

RUA TOMÁS GONÇALVES GOMIDE

Lei nº 526 de 30-04-1951

Formada pela rua Um do Parque Industrial

Início na rua João Batista Alves de Sousa

Término na rua Carlos Augusto Barbosa de Oliveira

Parque Industrial

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal de Campinas, em Exercício, Dr. Arlindo Joaquim de Lemos Jr.

TOMÁS GONÇALVES GOMIDE

O historiador campineiro Jolumá Brito (João Batista de Sá), em sua "História de Campinas", conta-nos:

"Tomaz Gonçalves Gomide foi outro elemento que pertenceu ao nosso primitivo ramo da medicina, deixando herdeiros e descendentes até nossos dias (1965), tendo sido sua família muito ilustre e contando em seu seio com figuras de prol não só na Vila de São Carlos, como posteriormente, na cidade de Campinas. Com referência à sua família encontramos curiosos documentos. Já em 1812, ele deveria aqui morar, quando pela primeira vez, encontramos seu nome em processo, não como exercendo sua profissão, mas outro mistério que teria sido o de agricultor e senhor de Engenho, embora já se intitulasse cirurgião aprovado. Continuou aqui residindo e anos mais tarde (1821) ele era cirurgião mór da Legião de Tropeiros, em São Paulo, declarando exercer o cargo desde antes de 1813, passando em 1829 a Sargento reformado de Primeira Linha, aprovado em cirurgia e medicina. Dois depois dessa data encontramos uma nota que aponta o cirurgião mor referido como morador na cidade de São Paulo dali retirando-se pouco depois, ora fixado na cidade de Itu, ora na Vila de São Carlos, tendo seu falecimento ocorrido em 25 de fevereiro do ano de 1831, deixando viúva d. Joaquina Maria Pimenta de Moraes, sendo seu procurador Francisco de Assis Gonçalves Gomide, seu filho, e deixando um outro de nome Joaquim Gonçalves Gomide, este morador na cidade de Parati, no Estado de Minas Gerais." Mais adiante, volta Jolumá Brito a nos dar notícias de Tomás Gonçalves Gomide: "... quando ocorreu o óbito de Ana Candida Miquelina de Araujo, em 03-10-1836, declarou ela em seu testamento deixar sua terça ao marido, assinava-se igualmente d. Ana Candida Miquelina Gomide, nome com o qual assinou seu testamento, declarando-se filha do Sargento mor Tomaz Gonçalves Gomide e sua mulher d. Joaquina M Pimenta de Moraes, natural ela da cidade de São Paulo, casada com Joaquim do Amaral Camargo, não deixando filhos. Foram seus

Rua Tomás Gonçalves Gomide

Fls. 02

testamenteiros, primeiramente seu cunhado Bernardo José de Sampaio e em segundo seu marido cujo nome não cita e terceiro, pela ordem, João Dias Aranha. Seu testamento foi lavrado em 03-06-1836 na Vila de São Carlos, por Manoel Joaquim do Sacramento Matos e o Escrivão informou que já era falecido o sargento mor Tomaz, que chegara ao posto de Major, ficando de seu falecimento d. Joaquina Pimenta de Moraes, viúva com três filhos, residentes na Vila, Joaquim Gonçalves Gomide, mais Francisco de Assis Gonçalves Gomide (o que nos leva a crer tenha ela se casado por mais de uma vez), Joaquim Gonçalves Gomide, de Porto Feliz e "Tomaz" Gonçalves Gomide, residente da Vila de São Roque."

RUA TOMÁS GONÇALVES GOMIDE

Lei nº 526 de 30-04-1951



Tomaz Gonçalves Gomide foi outro elemento que pertenceu ao primitivo ramo da medicina, deixando herdeiros e descendentes até nossos dias (1965), tendo sido sua família muito ilustre e contando em seu seio com figuras de prole não só na Vila de São Carlos como posteriormente na cidade de Campinas.

Com referência à sua família encontramos curiosos documentos que passamos a conhecer. Já em 1812 êle deveria aqui morar, quando, pela primeira vez, encontramos seu nome em processo, não como exercendo sua profissão, mas outro mistério que teria sido o de agricultor e senhor de Engenho, embora já se intitulasse cirurgião aprovado. Continuou aqui residindo e anos mais tarde (1821), era êle cirurgião mor da Legião de Tropiceros em São Paulo, declarando exercer o cargo desde antes de 1813, passando em 1829 a Sargento reformado de Primeira Linha, aprovado em cirurgia e medicina. Dois anos depois dessa data encontramos uma nota que aponta o cirurgião mor referido como morador na cidade de São Paulo, dali retirando-se pouco depois, ora fixado na cidade de Itu, ora na Vila de São Carlos, tendo seu falecimento ocorrido em 25 de fevereiro do ano de 1831, deixando viúva d. Joaquina Maria Pimenta de Moraes, sendo seu procurador Francisco de Assis Gonçalves Gomide, seu filho e deixando um outro de nome Joaquim Gonçalves Gomide, êste morador na cidade de Parati, no Estado de Minas Gerais. Acreditamos que tenha existido um outro de igual nome, pois, em 1832, "o Sargento mor Tomaz Gonçalves Gomide atestava que examinara um cadáver em que "encontrara huma ferida penetrante na caixa do peito com cizão de entranhas e sobretudo na parte lateral do pericárdio"; isso parece se confirmar pois em 31 de janeiro de 1835 falecia em Campinas d. Zeferina Maria de Moraes Gomide, viúva do falecido Candido Gonçalves Gomide e mãe do Desembargador Antônio Gonçalves Gomide, do sr. Tomaz Gonçalves Gomide e do dr. Francisco Gonçalves Gomide, tendo ela, na data de seu desaparecimento, a idade de noventa anos.

E talvez, mesmo, um terceiro Tomaz pois que quando ocorreu o óbito de Ana Candida Miquelina de Araujo, em 3 de outubro de 1836, declarou ela em seu testamento deixar sua terça ao marido, assinava-se igualmente d. Ana Candida Miquelina Gomide, nome com o qual assinou seu testamento, declarando-se filha do Sargento mor Tomaz Gonçalves Gomide e sua mulher d. Joaquina M. Pimenta de Moraes, natural da cidade de São Paulo, casada com Joaquim do Amaral Camargo, não deixando filhos. Foram seus testamenteiros, primeiramente seu cunhado Bernardo José de Sampaio e em segundo seu marido cujo nome não cita e terceiro, pela ordem, João Dias Aranha. Seu testamento foi lavrado em 3 de junho de 1836 na Vila de São Carlos, por Manoel Joaquim do Sacramento Matos e o Escrivão informára que já era falecido o sargento mor Tomaz, que chegára ao posto de Major, ficando de seu falecimento d. Joaquina Pimenta de Moraes, viúva com três filhos, residentes na Vila, Joaquim Gonçalves Gomide, mais Francisco de Assis Gonçalves Gomide (o que nos leva a crer tenha ela se casado por mais de uma vez), Joaquim Gonçalves Gomide, de Pôrto Feliz e "Tomaz" Gonçalves Gomide, residente na Vila de São Roque. Outra nota que bem nos dá idéia das dificuldades que sempre se encontram na consulta de antigos inventários dá-nos a abertura do inventário em 3 de fevereiro de 1860 por motivo do falecimento de d. Ana Joaquina Candida Gomide, natural do Arraial do Bacalhau, da Província de Minas Gerais, filha legítima de Tomaz Gonçalves Gomide e de d. Josefa Joaquina de Jesus, ambos falecidos. Morreu ela em estado de solteira, sendo seus testamenteiros Reginaldo Antônio de Moraes Sales, Joaquim Corrêa de Melo em segundo e terceiro seu sobrinho Antônio Gonçalves Gomide.

E de fato, outro Tomaz Gonçalves Gomide foi aqui secretário da Câmara Municipal (1867), era natural desta Vila onde teria nascido, mais ou menos, em 1831, além de um outro que se assinava Tomaz Gonçalves Gomide Sobrinho, solteiro (1867), de 31 anos "vivendo de suas agências".

Lei n. 526, de 30 de Abril de 1951

Dá nome a diversas ruas da cidade

A CAMARA MUNICIPAL DECRETA E EU, PREFEITO DO MUNICIPIO DE CAMPINAS, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Artigo 1.º — Passarão a denominar-se:

RUA LUIZ DE FRANÇA CAMARGO: Rua 5 do Parque Industrial, tendo início na Rua 1 entre as Ruas 3 e 8 e terminando na Rua 12 entre a Rua 3 e a praça circular.

RUA PADRE JOSE DE QUADROS: Rua 24 do Parque Industrial, tendo início na Rua 19 entre a Rua 20 e a estrada para o aeroporto e terminando na Avenida 2 junto ao início da Rua 26.

RUA JACINTA ROSA DE SÃO JOSE: Rua 20 do Parque Industrial tendo início na rua 19 entre as Ruas 16 e 24 e terminando na praça circular.

RUA FRANCISCO ANTONIO PINTO: Rua 14 do Parque Industrial, tendo início na praça circular e término junto da divisa do Parque Industrial, com propriedade de Firmino Costa.

RUA MANUEL FRANCISCO MONTEIRO: Abrangendo as Ruas 12 e 25 do Parque Industrial e tendo início na divisa do Parque Industrial com terrenos de Firmino Costa, termina na Avenida 2 entre a Rua 26 e a estrada do aeroporto.

RUA MARIA BIBIANA DO CARMO (NHAINHA): Rua 16 do Parque Industrial, tendo início na Rua 19 entre as Ruas 20 e sem denominação e terminando na praça circular.

RUA CUSTÓDIO JOSE INACIO RODRIGUES: Abrangendo a Rua 2 da Vila Anhangüera "continuação" e Rua 7 do Parque Industrial e tendo início na Rua 9 do primeiro arruamento entre as Ruas 1 e 2 e terminando na Rua 16 do Parque Industrial.

RUA BENEDITO FERREIRA MARQUES: Rua 6 do Parque Industrial e tendo início na Rua 6 da Vila Anhangüera "continuação" entre as Ruas 2 e 7 do Parque Industrial e terminando na Avenida 1 deste último arruamento.

AVENIDA FRANCISCO DE PAULA OLIVEIRA NAZARE: — Abrangendo as Avenidas 1 e 2 do Parque Industrial e tendo início na Rua 2 entre as Ruas 1 e 6 A, e terminando na estrada do aeroporto entre as Ruas 21 e 23.

RUA ANTONIO JOSE DA SILVA MARTELINHO: Abrangendo a Rua 6 da Vila Anhangüera "continuação" e 11 do Parque Industrial e tendo início na Rua 2 entre a Rua 6 A do Parque e a Rua 7 da Vila Anhangüera e terminando na Rua 20 entre as Ruas 9, 19 todas do Parque Industrial.

RUA JOSE PINTO DE CAMARGO: Rua 4 do Parque Industrial e tendo início na Avenida 1 entre as Ruas 2 e 8 e terminando na Rua 3 e 5.

RUA JOÃO BATISTA ALVES DE SOUSA (JOÃO CORAÇÃO): Abrangendo a Rua 1 da Vila Anhangüera "continuação" e 8 do Parque Industrial e tendo início na Rua 19 junto à Rua sem denominação, termina na divisa do Parque com terrenos de Firmino Costa.

RUA JOÃO BATISTA PUPO DE MORAIS: Rua 9 do Parque Industrial, tendo início na Rua 6 entre a Rua 6 A e 6 da Vila Anhangüera "continuação" e terminando na Avenida 2 junto ao início da Rua 25.

RUA TOMÁS GONÇALVES GOMIDE: Rua 1 do Parque Industrial que tendo início junto ao Cortume do Sr. Firmino Costa, termina na Rua 8 entre a Avenida 1 e Rua 5.

AV. JOÃO BATISTA MORATO DO CANTO: Rua 2 do Parque Industrial que tendo início na Rua 1 termina na Rua 9.

RUA JOÃO FELIPE XAVIER DA SILVA: Rua 16 da Vila São Bernardo, paralela à Rua Benigno Ribeiro e tendo início na estrada do aeroporto, termina junto à divisa da Fazenda Taubaté.

RUA ANA JACINTA DE ANDRADE COUTO: Rua 3 do Parque Industrial que tendo início na Rua 1 termina na Rua 26.

RUA LUCIANO XAVIER DE OLIVEIRA (PADRE MIMI): Rua 7 da Vila Anhangüera "continuação" e tendo início na Rua 2 entre as Ruas 6 e 10 termina na Rua 1 entre as Ruas 6 e 8.

RUA JOÃO GUMARÃES BAHIA: Rua 26 do Parque Industrial, tendo início na Avenida 2 entre a praça circular e a Rua 25 e termina junto à divisa do Parque, com terrenos do Sr. Firmino Costa.

RUA FRANCISCO ALVES DE ALMEIDA: Rua 10 do Parque Industrial, tendo início na Rua 11 entre as Ruas 8 e 16 e terminando na Rua 3 entre as Ruas 8 e 12.

RUA ANTONIO FELIX DE SOUSA BRITO: Rua 8 da Vila Anhangüera "continuação" e tendo início na Rua 1 entre as ruas 7 e 9 termina na Rua 2.

RUA MALAQUIAS CHIRLANDA: Rua 22 do Parque Industrial e tendo início na Rua 25 entre as Ruas 26 e 14 termina na Rua 3 entre as mesmas ruas.

RUA BERNARDINA CESARINO: Rua 6 A do Parque Industrial e tendo início na Rua 2 termina na Rua 6, entre a Rua 9 e Avenida 1.

RUA AMANCIA CESARINO: Rua 21 do Parque Industrial e tendo início na estrada do aeroporto entre a Rua 19 e Avenida 2 termina na Rua 24, entre as Ruas 9 e 19.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Faço Municipal de Campinas, aos 30 de abril de 1951.

DR. ARLINDO JOAQUIM DE LEMOS JR.

Prefeito Municipal, em exercício

Publicada na Directoria do Expediente da Prefeitura Municipal, em 30 de abril de 1951.

O Director,

ADMAR MAIA



RUA TOMAZ^S GONÇALVES GOMIDE

APOSENTADORIA

O cidadão José Paulino Nogueira, Presidente da Câmara Municipal de Campinas.

Usando das atribuições que me confere o art. 50 da lei n. 17 de 5 de Maio próximo passado e attendendo ao requerimento do cidadão Thomaz Gonçalves Gomide, em que pede sua aposentadoria como subsecretario da municipalidade, concedo-lhe a aposentadoria com ordenado por inteiro, de conformidade com o art. 45 da cit. lei.

O secretario faça publicar o presente.

Campinas, 10 de Junho de 1893.

O presidente, *José Paulino Nogueira*.

Publicado na secretaria aos 10 de Junho de 1893.

O secretario da Câmara, *Leopoldo Amaral*.

(Extraido da publicação da Câmara Municipal
de Campinas, sôbre suas atividades durante
o ano de 1893)